

# A FAMÍLIA MYRTACEAE NO BRASIL

Humberto F. de Siqueira<sup>1\*</sup>, Luzia Francisca de Souza<sup>2</sup>, Érica V. E. J. Amaral<sup>2</sup>, Vilson Queiroz de Souza Junior<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> UFG, , Campus Jataí, Coord. Engenharia Florestal <sup>2</sup> UFG, Campus Jataí, Coord. Ciências Biológicas <sup>3</sup> UFG, Campus Jataí, Coord. Geografia \*fauller\_humberto@hotmail.com.

## Introdução

O Brasil é um país que detém grande biodiversidade, com diferentes formas de vida, as quais podem ser encontradas nos diversos biomas existentes. O conhecimento sobre a dinâmica e características se tornou importante para a utilização e conservação das espécies. O Cerrado é um bioma típico da zona tropical, caracterizado por uma vegetação de fisionomia e flora próprias [3]. A família Myrtaceae é, sem dúvida, uma das mais importantes nas diferentes comunidades neotropicais e tem sido frequentemente citada em estudos florísticos e fitossociológicos realizados nas diversas formações florestais do sudeste e em quase todas as formações vegetais relacionadas ao bioma Cerrado. Em estudos taxonômicos, a descrição dos caracteres morfológicos de indivíduos reprodutivos é a base para uma correta identificação de espécies. O estudo da distribuição geográfica é de suma importância para detecção de endemismo e locais de ocorrência da espécie para posterior estudo em domesticação e utilização das espécies a nível econômico-comercial. Este trabalho faz parte do projeto Biologia de Campomanesia Juss ocorrentes no Sudoeste goiano que se baseou na revisão bibliográfica da família Myrtaceae, com a finalidade de estudo sobre a distribuição da família Myrtaceae no Brasil e no bioma Cerrado, com enfoque ao estado de Goiás.

## Metodologia

Foram utilizados artigos acadêmicos, publicações, citações e livros para a realização deste trabalho, além de dados sobre a flora brasileira disponíveis em sites de instituição federal, estadual e privada.

## Resultados e Discussão

Myrtaceae possui distribuição predominantemente pantropical e subtropical, concentrada na região neotropical e na Austrália [4]. Segundo [4], a família inclui no total cerca de 130 gêneros e 4000 espécies, representando uma das maiores famílias da flora brasileira, com 26 gêneros e aproximadamente 1000 espécies. Segundo [6] Goiás inclui 20 gêneros e 202 espécies, sendo 9 gêneros de ocorrência na região sudoeste do estado. As espécies da família Myrtaceae assemelham-se em muitos caracteres, tornando-se difícil sua identificação [2]. Um dos motivos que contribuem para esta situação é o fato de que a maiorias das descrições datam de mais de um século [1]. As espécies desta família apresentam hábito lenhoso, raramente são

arbustos, folhas com presença de glândulas translúcidas produtoras de terpenos e outras substâncias aromáticas [5].

A família Myrtaceae apresenta valor intrínseco à riqueza da flora brasileira, tornando-se uma dificuldade em identificar todos os gêneros e espécies, tanto para família Myrtaceae quanto para um dos principais gêneros que ocorre no Brasil, em foco o estado de Goiás, Campomanesia. É perceptível a grande ocorrência da família Myrtaceae no país e com maior concentração no bioma Cerrado. No website do Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA) é possível encontrar informações detalhadas sobre a distribuição e taxonomia da família Myrtaceae no Brasil.

## Conclusões

A família Myrtaceae apresenta espécies nativas e exóticas de grande importância para o país, as quais se distribuem em todas as formações brasileiras. O estudo da distribuição geográfica e a classificação taxonômica são de fundamental importância para ser utilizado como base em estudos científicos. O website Florescer dispõe de um banco de dados sobre a ocorrência da família na região Centro-oeste do país sendo um fator positivo que permite identificar os locais de ocorrência, gerar chaves taxonômicas e facilitar a coleta em campo de espécies para criação de coleções de referências em herbários.

## Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq, pela bolsa PIBIC e PIVIC e à FAPEG pelo aporte de recursos ao projeto.

## Referências Bibliográficas

- [1] AMARAL, E.V.E. J.; **Caracterização morfológica e identificação taxonômica de espécies de Campomanesia Ruiz & Pavon (Myrtaceae)**; Dissertação, UFG, Jataí-GO, 2012.
- [2] ARAGÃO, J.G. et al. Myrtaceae: Espécies das subtribos Eugeniinae, Myrciinae e Myrtinae registradas para o estado do Maranhão. **Revista Sinapse Ambiental**. Betim, MG, 2008.
- [3] PINTO, M.N. **Cerrado: Caracterização, ocupação e perspectivas**. 2 ed. Brasília: Editora UnB, 1993.
- [4] SOUZA, V. C., LORENZI, H. **Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas do Brasil, baseado no APG II**. São Paulo, Plantarum. 704 p. 2008.
- [5] VIEIRA, F.C.S. **Myrtaceae Juss. no Alto Quiriri, Garuva, Santa Catarina, Brasil**. São Paulo: USP, 2010.
- [6] Disponível em: [www.florescer.unb.br](http://www.florescer.unb.br) ; Acesso em 25 de julho de 2013